

Governador participa de evento sobre Perspectivas da Indústria para 2022 e atração de investimentos para o Sul de Minas

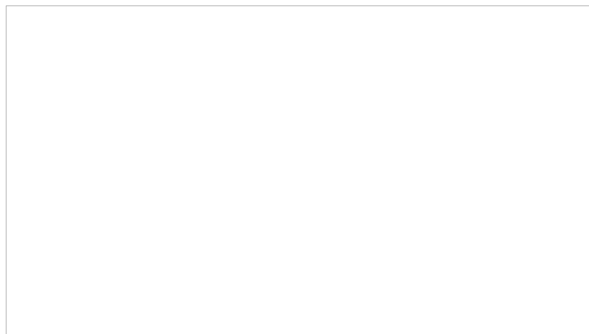
Ter 12 abril

O governador Romeu Zema participou, nesta terça-feira (12/4), do evento “Perspectivas da Indústria para 2022 e Atrações de Investimentos para os municípios do Sul de Minas”, realizado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), na cidade de Pouso Alegre. O encontro contou com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e discutiu ações e oportunidades do desenvolvimento econômico da região.

Além de representantes do [Governo de Minas](#) e da [Invest Minas](#), agência de promoção de investimentos e comércio exterior do estado, participaram também prefeitos, secretários municipais de Desenvolvimento Econômico e empresários da região.

O governador apresentou dados que mostram o crescimento e desenvolvimento econômico de Minas Gerais. Desde de 2019, são R\$ 211 bilhões em investimentos atraídos para o estado, sendo R\$ 6 bilhões, somente no Sul de Minas, gerando cerca de 19 mil empregos diretos, em 93 projetos executados em 15 municípios.

“O que estamos fazendo aqui é o que faz Minas dar certo. É o Estado trabalhando junto com o setor produtivo, que investe e gera empregos, e ao lado dos prefeitos, que atuam onde a vida acontece, sempre mais próximos do cidadão. Uma de nossas prioridades é desburocratizar, tornar o Estado amigo de quem investe e emprega, e fazer a economia girar”, ressaltou.



Dirceu Aurélio / Imprensa MG

Desenvolvimento em Pouso Alegre

A cidade assinou o decreto de liberdade econômica em dezembro de 2021. O município atraiu R\$ 166,5 milhões em investimentos em três projetos, com a

geração de 365 empregos. Entre 2019 e 2021, foram 5,2 mil vagas criadas. Entre os projetos aprovados na cidade está o da Midea: uma das maiores fabricantes de eletrodomésticos do mundo vai construir uma nova fábrica na cidade com expectativa de gerar 500 empregos diretos.

Uma das empresas de destaque da cidade é a Bimbo, líder mundial da indústria de panificação, que foi inaugurada em março, em Pouso Alegre. A unidade trabalha na fabricação de pães diversos com foco em pão de hambúrguer para redes de fast-food presentes no Brasil.

O investimento previsto na unidade de Pouso Alegre é de R\$ 400 milhões, com faturamento de R\$ 220 milhões, de 2022 em diante. A previsão é que a empresa gere 300 empregos diretos e mil vagas indiretas na região.

Outro destaque do município é a ACG, empresa indiana com presença em 138 países em seis

continentes, atuando no fornecimento integrado do mundo de produtos e serviços de dosagem sólida, fornecendo cápsulas duras, soluções de barreira de filme e folha, sistemas de rastreamento e processo, embalagem e equipamentos de inspeção. A expectativa é a de que a empresa invista cerca de R\$ 204,3 milhões em Minas na execução de dois projetos, gerando aproximadamente 300 empregos diretos.

Na manhã desta terça-feira (11/4), o governador visitou as fábricas da Bimbo e da ACG, onde conheceu as instalações e se encontrou com os diretores das empresas. Romeu Zema destacou a importância de indústrias para o desenvolvimento econômico do estado.

“Fiz duas visitas que me deixaram muito satisfeito. Primeiro, na ACG, que está ampliando sua produção em 50% e vai contratar mais 100 funcionários. E também conheci a Bimbo, que começou a operar recentemente, já está empregando 600 funcionários e pretende criar um terceiro turno. Fato que vai aumentar o número de vagas em aproximadamente 300 novos empregados”, disse

Além disso, destaca-se no Sul do estado o programa Sol de Minas, de energia fotovoltaica. Desde de 2019, houve um crescimento de 568% na energia solar instalada no município. O investimento previsto pela [Cemig](#) para a cidade, em 2022, é de R\$ 726,5 mil, sendo R\$ 684 mil já concluídos, por meio do programa de Eficiência Energética.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG

O Minas Livre para Crescer é um programa estratégico da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) que tem o objetivo de diminuir a burocracia e os custos para novos empreendimentos. Ao todo, 458 atos já foram revogados, entre decretos, portarias e resoluções, com o intuito de simplificar a vida do investidor. Além disso, 701 atividades foram dispensadas de alvará.

No Sul do estado, 36 municípios já publicaram decreto de liberdade econômica. Além disso, cinco arranjos produtivos locais foram reconhecidos na região, incentivando a instalação de empresas.

Além disso, o governador sancionou, em 2021, o projeto de lei que criou uma política de desenvolvimento industrial do Sul de Minas. A ação busca a atração de indústrias e a melhoria da infraestrutura, como as estradas da região, para incentivar a geração de negócios e empregos.